“MEU AMIGO ESPECIAL”: LITERATURA, IDENTIDADE, LINGUAGEM E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

[1]Edja Maria de Santana Mousinho (Pedagoga pela FACIG-PE, Professora da rede Municipal de Paulista e Recife);
[2] Nayara Fernanda do Nascimento Lopes (Pedagoga pela FACIG-PE, Professora da rede Municipal do Recife).

1.INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança e no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE), torna-se ainda mais importante proporcionar experiências pedagógicas acessíveis, significativas e lúdicas, respeitando as singularidades, os diferentes ritmos de aprendizagem e as potencialidades de cada criança.

Nesse sentido, o projeto “Meu Amigo Especial” foi desenvolvido simultaneamente com crianças da Educação Infantil atendidas pelo AEE da Escola Municipal Maria das Neves, localizada em Paulista/PE, e do CEMEI Carmelita Muniz de Araújo, localizado em Recife/PE, tendo como proposta norteadora a obra Meu Amigo Especial, da Professora Doutora Ana Paula Brito.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido por meio de uma abordagem lúdica, interativa, inclusiva e multissensorial, considerando as características e necessidades educacionais de cada criança atendida pelo AEE.

Inicialmente, foi realizada a leitura mediada da obra Meu Amigo Especial, utilizando diferentes estratégias para favorecer a compreensão e a participação das crianças, como exploração das imagens, contação da história, perguntas simples, antecipação de acontecimentos, repetição de palavras-chave, gestos, expressões faciais e recursos visuais.

O projeto também valorizou diferentes formas de expressão, permitindo que as crianças se comunicassem por meio da fala, gestos, apontamentos, imagens, desenhos, movimentos corporais e outras formas de comunicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização simultânea entre as duas instituições possibilitou compartilhar experiências, registros e produções das crianças, fortalecendo a perspectiva de uma educação inclusiva e colaborativa. . A partir da narrativa, foram planejadas situações de aprendizagem envolvendo principalmente o nome próprio a consciência fonológica e a ampliação do vocabulário, articulando linguagem oral, linguagem escrita, expressão corporal, percepção auditiva, percepção auditiva, interação social e atividades sensoriais.

O trabalho com o nome próprio apresenta grande relevância na Educação Infantil, pois possibilita à criança reconhecer-se como sujeito, identificar sua marca pessoal e perceber a função social da escrita.

Ao mesmo tempo, atividades de consciência fonológica contribuem para que a criança desenvolva apercepção e a reflexão sobre os sons da fala, favorecendo, de maneira lúdica e gradual, o processo de apropriação da linguagem escrita.



4. CONCLUSÃO

A vivência possibilitou a utilização da literatura infantil como instrumento de aprendizagem, interação e inclusão, favorecendo experiências significativas para as crianças da Educação Infantil atendidas pelo AEE da Escola Municipal Maria das Neves e do CEMEI Carmelita Muniz de Araújo.

A proposta permitiu trabalhar o nome próprio como elemento de identidade, desenvolver habilidades relacionadas à consciência fonológica e ampliar o vocabulário, sempre considerando as
potencialidades e as diferentes formas de aprendizagem e comunicação das crianças.

As atividades lúdicas, concretas e multissensoriais favoreceram a participação e o envolvimento das
crianças, além dos aspectos pedagógicos, o projeto possibilitou trabalhar valores fundamentais para a convivência, como amizade, respeito, empatia, valorização das diferenças e reconhecimento da singularidade de cada criança.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRITO, Ana Paula. **Meu Amigo Especial.** 1º edição. Recife: Editora Bagaço,2011.